



Ministerio da Educação e Saúde Pública

Rio de Janeiro, 3 de Fevereiro de 1934.

139

Meu caro Anísio Teixeira.

Saúde!

Mando-lhe com esta um exemplar do Diário Oficial que publicou a estatística do ensino primário de 1932. Os resultados do Distrito Federal divergem em quasi nada do seu caderno, devido a algumas incoerências que escaparam na revisão e foram aqui corrigidas.

Vai junto tambem um pequeno presente para Você. É um exemplar do mapa recém-editado de Minas Gerais, organizado pela repartição mineira de estatística ao tempo em que a dirigi.

Recebeu o folheto da Estação de Radio-difusão da Secretaria de Educação do Mexico? Una coisa mais ou menos assim quereria eu ver realizado no Ministério da Educação. Não o tendo conseguido, alegro-me ao ver o brilhante êxito da sua P.R. D. 5. Que esplêndida atuação cultural lhe está reservada!



CARAI

STATISTICA

140

Modelo n.

Ministerio da Educação e Saúde Pública

Mas, meu caro Anísio, no equipamento técnico do seu Departamento ainda está faltando... o Planetário. Bem sei que as dificuldades cambiais não permitem pensar-se nele por agora. Fique bem viva, porém, a certeza da sua necessidade. E que ele venha logo que o mercado monetário o permita. Quanto ao financiamento, penso que não haveria, dificuldade. Uma taxa (paga de uma só vez) de dez ou vinte mil réis sobre cada aparelho telefônico em funcionamento, resolveria o problema. E essa taxa poderia ser um simples adiantamento, dando direito o seu talão a um certo número de entradas as sessões do Planetário, de valor um pouco superior à importância paga.

Não lhe parece bem fácil assim a instalação do primeiro Planetário da América do Sul - o nosso Cruzeiro do Sul, cujas sedes talvez pudesse utilmente ser também, (creio que assim acontece com o Planetário de Milão) um museu escolar?

Pense nisto, meu caro amigo, e receba um cordial abraço